

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

MARTINS-RN: TURISMO REGIONAL NA SERRA E OS DESAFIOS DA SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Gabriela De Andrade Lira Mota Assunção (gabriela.lira.assuncao@gmail.com)

Lara Raquel De Aquino Xaxá (lara.xaxa@alunos.ufersa.edu.br)

Bruna Marques De Souza (s.marques.bruna@gmail.com)

O município de Martins situado nas serras e serrotes do planalto da Borborema (altitudes entre 400 a 820m) apresenta clima ameno em meio ao árido entorno sertanejo do Alto Oeste Potiguar. Esta pequena cidade do Rio Grande do Norte tem uma ocupação que remonta ao século XVIII. O núcleo inicial adquiriu maior importância durante o Império (1822-1889), conectando outros entrepostos das estradas de boiadas do sertão e formando uma resiliente rede de cidades pequenas e médias. Um dos pilares econômicos contemporâneos da cidade é o turismo de escala regional. Enquanto paisagem e turismo ganham força no cenário atual, ainda persiste uma leitura muito restrita acerca do patrimônio cultural local. A pressão por receber os visitantes de temporada tem acelerado a transformação da ambiência do centro da cidade, que possui significativa quantidade de edificações de interesse patrimonial, muitas delas sem reconhecimento institucional de qualquer nível. O artigo tem o objetivo de

discutir a necessidade de ampliação da interpretação do patrimônio cultural martinense, com ênfase na leitura de um conjunto urbano no entorno da praça da Matriz a ser protegido por legislação específica ao menos municipal. A partir de revisão bibliográfica, interpretação da legislação, observação direta e análise espacial, discute-se os resultados do campo que revelam riscos à área de interesse patrimonial devido a descaracterização, verticalização e disneyificação de edificações.

Palavras-chave: patrimônio cultural; semiárido; conjunto arquitetônico; turismo.